



Pense, fora da casa!

RELATÓRIO DE ATIVIDADES JUNHO DE 2023



Pense, fora da casa!



Pense, fora da casa!

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Associação Beneficente Dom Bosco

Endereço: Rua Silva Jardim, 956 – Jardim Pacaembu / Vargem Grande do Sul – SP
CEP.: 13.880-000

Declarada de Utilidade Pública Municipal- Lei: 1.048 de 06 de dezembro 1978.

Declarada de Utilidade Pública Estadual- Lei: 12.657 de 11 de julho de 2007.

DIRETORIA: Fernanda de Oliveira Nogueira (Presidente); Tamires Andreato (Vice-Presidente); Olivia Felipe Morandim (1ª Secretária); Aurea Fátima da Costa Cherubine (2ª Secretária); Éder Pinheiro (1º Tesoureiro); Anderson Luis dos Santos (2º Tesoureiro); Tiago Argento Galbier, Murilo Castro de Paiva e Camila Mafra (Conselho Fiscal); Paulo José Murarole, Rafael Ernesto Andreato, Alexandre Cesar Buozi, Bruna Simões Gutierrez e Bruno Eduardo Padial Bastoni (Conselho Deliberativo).

COORDENADORA: Milene Ap. Martins Strazza

SETOR TÉCNICO: Júlia Morgado Cruz (Psicóloga), Adrieli Ranzani Costa (Assistente Social) e Soraia Coelho de Mello (Pedagoga).

EDUCADORAS: Ana Lúcia Marques, Carmen Zilda Agnelli (desligada em maio) , Mara Lúcia Bossato Sossai, Ana Paula Salgueirosa, Mainara Cristina da Cruz Merlin e Fabiana de Paula Calderaro.

ANÁLISE QUANTITATIVA

Os dados abaixo relacionados referem-se ao número total de crianças e adolescentes atendidos na Associação Beneficente Dom Bosco.

SETOR TÉCNICO DE ACOMPANHAMENTO DOS CASOS/FAMÍLIAS

- 04 (quatro) crianças e adolescentes foram atendidos no decorrer do mês de junho em situação de acolhimento institucional, sendo 1 (**uma**) adolescente desacolhida no decorrer do mês.
- 2 (dois) famílias pós desacolhimento estão sendo acompanhadas frequentemente de acordo com a particularidade de cada caso.

Sendo considerado primordialmente o bem-estar da criança em questão, visitas domiciliares realizadas pela equipe técnica, quando necessário, intervenções na própria sede da instituição nos momentos oportunos visando o fortalecimento dos vínculos que foram rompidos.

- Dentro desse parâmetro as orientações e acompanhamentos familiares ocorrem de modo periódico, constante e dinâmico, sendo que o trabalho em si remete a reflexão oriunda de imensa complexidade vigente em cada caso, as reuniões que precedem cada encontro permitem que tal atenção seja redobrada procurando assim a garantia da efetivação dos direitos de cada criança e adolescente acolhidos nesta instituição.
- Intervenções Técnicas e acompanhamento das crianças e adolescentes referente as demandas cotidianas, além de situações provenientes as reaproximações familiares que causam naturalmente demandas específicas;
 - * Relatórios Técnicos/ Informativos: 1 (um);
 - * Ofícios Expedidos: 6 (seis);
 - * Ofícios Recebidos: 2 (dois);
 - * PIA (plano individual de atendimento): 0 (zero);
 - * Encaminhamentos: 0 (zero);
 - * Acolhimentos: 0 (zero)
 - * Desacolhimento: 1 (um)
 - * Recambio: 0 (zero)



Pense. fora da casa!

- * Visitas Domiciliares: 2 (dois)
- * Discussão Técnica com Profissionais Externos: 1 (um) reunião de rede (SAICA, Conselho Tutelar e CREAS);
- * Reuniões escolares: 2 (duas)
- * Discussão de Casos com Técnicas do Judiciário: 0 (zero)
- * Audiência concentrada: 1 (um)

ATIVIDADES EXTERNAS:

Ainda dentro dos parâmetros e protocolos de biossegurança, realizadas ações que possam contribuir para a manutenção do vínculo comunitário assim como o protagonismo de cada criança e adolescente vêm sendo levado em conta.

Consultas:

- Fisioterapia: 0 (zero) atendimento
- Terapia Ocupacional: 0 (zero) atendimento
- Fonoaudiologia: 3 (três) atendimentos
- Psicóloga: 2 (dois) atendimentos
- Dentista: 1 (um)
- Exame laboratorial: 0 (zero)
- Vacina: 1 (um)
- Consulta Neuropediatra: 0 (zero)
- Consulta Médica Pediátrica: 4 (quatro)
- Consulta Médica: 0 (zero)
- Consulta Ginecologista: 0 (zero)
- Consulta Psiquiátrica: 0 (zero)

ATIVIDADES INTERNAS

No **mês de junho** ocorreu a rotina escolar, creche, consultas médicas e consultas multidisciplinares pertinentes, conforme cronograma elaborado pela coordenação.



Pense, fora da casa!

Sendo considerado primordialmente o bem-estar da criança em questão, visitas domiciliares realizadas pela assistente social, quando necessário, intervenções na própria sede da instituição nos momentos oportunos visando o fortalecimento dos vínculos que foram rompidos.

- Dentro desse parâmetro as orientação e acompanhamento familiar ocorre de modo periódico, constante e dinâmico, sendo que o trabalho em si remete a reflexão oriunda de imensa complexidade vigente em cada caso, as reuniões que precedem cada encontro permitem que tal atenção seja redobrada procurando assim a garantia da efetivação dos direitos de cada criança e adolescente acolhidos nesta instituição.
- Intervenções Técnicas e acompanhamento das criança e adolescentes referente as demandas cotidianas, além de situações provenientes as reaproximações familiares que causam naturalmente demandas específicas;

Foi trabalhado com as crianças neste mês as festas juninas, sendo preparado trajes caipiras, comidas típicas e também a decoração da casa para festa realizada no SAICA;

Tivemos também no decorrer do mês a visita técnica do Dr. Christian Robinson Teixeira (Juiz) e Dr. Leonardo Meizikas (Promotor) e equipe da comarca.

Realizado pela pedagoga brincadeiras de bolinha de sabão, com isso, trabalhando a melhora com a respiração favorecendo a fala, aprendendo a manejar e controlar do ar ao falar. Foi feito atividades em frente ao espelho para nomear as partes do corpo e familiarizarem com a sua imagem, sendo assim, fazendo imitações, gestos e expressões para construir a identidade e autoestima.

Além dos blocos lógicos e jogos de encaixe para estimular a atenção, criatividade, coordenação motora fina, promovendo a capacidade de resolver problemas e planejar.

Aos finais de semana trabalhamos questões como (brincadeiras de acordo com faixa etária), visando bem estar dos acolhidos e saindo um pouco da rotina.



Pense, fora da casa!

Foram realizadas reuniões técnicas, para discussão de casos, e também foram feitas pontuações e orientações com o corpo de funcionárias cuidadoras sempre que necessário, a partir das demandas apresentadas no cotidiano da instituição.

ANÁLISE QUALITATIVA

A Associação Beneficente Dom Bosco enquanto Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA) é destinado a crianças e adolescentes envolvidos em medidas de proteção especial, em risco pessoal, social ou em condição de abandono, todos os cuidados e ações buscam preservar a segurança dos usuários, que incluem adolescentes com 18 anos incompletos.

Deste modo visa de modo integral garantir a efetivação do trabalho ligado as políticas públicas, com a atuação voltada para a reestruturação de (vínculos se for o caso), educação, socialização e protagonismo e suas respectivas famílias dentro do esperado nesse sentido dentro do âmbito do sistema de garantia de direitos.

Na prática cotidiana da instituição, procuramos manter de acordo com nossas possibilidades e realidade, atividades diversas, lúdicas, recreativas, pedagógicas, festivas, sendo desenvolvidas pelas cuidadoras/educadoras, equipe técnica e coordenação.

No âmbito do acompanhamento do trabalho desenvolvido pela entidade, recebemos supervisão técnica da Assistência Social do Município, sendo essa uma das possibilidades que nos proporciona amparo, além de melhor gerir o equipamento e que consequentemente tenhamos um maior alinhamento no que tange a execução das funções.

Na área da saúde, a utilização dos recursos da rede pública foi mantida e está sendo cada vez mais utilizada, mas em consonância com o trabalho que já era realizado pela casa “parcerias” junto a voluntários de especialidades médicas clínicas que nos auxiliem em casos extremos.

As dificuldades que recenseamos nessa área, referem-se aos atendimentos contínuos e frequentes que eventualmente surgem, tais como: atendimento



Pense, fora da casa!

psicoterapêutico já que a rede municipal em decorrência das demandas já existentes acaba por não contemplar de modo efetivo o número de casos que o município apresenta.

O trabalho em rede (SAICA, Técnicas Judiciário, CREAS e Conselho Tutelar) se mantém intensos com trocas constantes de informações mantendo assim os usuários assistidos de modo que vise a integralidade.

Contudo, concluímos que apesar de enfrentarmos muitas dificuldades dentre elas as financeiras, buscamos a realização de um trabalho coeso que que possa garantir a proteção integral dos acolhidos assim como o trabalho com a família, sendo assim contamos com o apoio da comunidade, da municipalidade, do Estado e da União para darmos continuidade com qualidade e eficácia a esse trabalho de extrema complexidade e importância para o nosso município.

Vargem Grande do Sul/SP, 03 de julho de 2023.

Milene Ap. Martins Strazza
Coordenadora - Associação Beneficente Dom Bosco